

## BRS Rosa - Nova Cultivar de Soja Precoce para Goiás e Distrito Federal

Plínio Itamar Mello de Souza<sup>1</sup>  
Claudete Teixeira Moreira<sup>2</sup>  
Austeclínio Lopes de Farias Neto<sup>3</sup>  
Sérgio Abud da Silva<sup>4</sup>  
Leones Alves Almeida<sup>5</sup>  
João Flávio Veloso Silva<sup>6</sup>  
José Tadashi Yorinori<sup>7</sup>  
José Nunes Júnior<sup>8</sup>  
Pedro Manoel Oliveira F. Monteiro<sup>9</sup>  
Maurício S. Assunção<sup>10</sup>  
Neylson Eustáquio Arantes<sup>11</sup>

A cultura de soja na Região do Cerrado, especialmente, em Goiás e no Distrito Federal, teve início no final dos anos 70 com as cultivares tardias 'Doko' e 'Cristalina' que apresentavam período juvenil mais longo, permitindo produtividades que viabilizavam seus plantios (ALMEIDA et al., 1982; KIIHL; GARCIA, 1989; SOUZA et al., 1997). Somente nos anos 90, foi possível desenvolver cultivares de ciclo menor como a Conquista que apresentava o mesmo padrão de produtividade daquelas de ciclo tardio. Em razão disso, até o presente, tem-se a dificuldade de se obter cultivares de ciclo precoce nos mesmos padrões de produção das de ciclos médio e tardio. Esse tem sido o problema, tendo em vista as várias utilidades e benefícios que essas cultivares de ciclo precoce podem trazer. Como resultado do plantio das precoces, decorre a prática da safrinha em que aproveitando essa precocidade, planta-se, na mesma

estação, outra espécie em seqüência, como o milho, depois da colheita da soja. O escalonamento da lavoura, com cultivares de diferentes ciclos, permite o uso mais racional da colheita e do plantio e, com isso, pode-se evitar danos em razão da ocorrência de veranicos, de pragas e de doenças (SOUZA et al., 1993; SPEHAR, 1994). Entretanto, até o momento, surgiram poucas cultivares precoces com características adequadas como porte e produtividade que permitem aos sojicultores utilizá-las com êxito e lucratividade.

Com o objetivo de minimizar essa carência de cultivares precoces, com boas características de planta e produtividade, foi selecionada a cultivar BRS Rosa para ser cultivada em Goiás e no Distrito Federal. Ela resulta do trabalho conjunto da Embrapa Cerrados e Embrapa Soja, com suporte financeiro da Fundação Cerrados.

<sup>1</sup> Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, plinio@cpac.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, claudete@cpac.embrapa.br

<sup>3</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, austeclinio@cpac.embrapa.br

<sup>4</sup> Téc. Agríc., abud@cpac.embrapa.br

<sup>5</sup> Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Soja, leones@cnpso.embrapa.br

<sup>6</sup> Eng. Agrôn., D.Sc., Embrapa Soja, veloso@cnpso.embrapa.br

<sup>7</sup> Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Soja, tadashi@cnpso.embrapa.br

<sup>8</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., CTPA, nunes@ctpa.com.br

<sup>9</sup> Eng. Agrôn., B.Sc., AGENCIARURAL, conveniogo@aganet.com.br

<sup>10</sup> Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Soja, assuncao@cnpso.embrapa.br

<sup>11</sup> Eng. Agrôn., D.Sc., Embrapa Soja, neylson@epamiguberaba.com.br

BSB Rosa apresenta ciclo precoce em torno de 112 dias, cor da flor roxa, pubescência marrom, tegumento da semente amarelo intermediário e hilo preto. Tem hábito de crescimento determinado e altura da planta, em média, 78 cm. Tem boa resistência ao acamamento e deiscência de vagem; peso de 100 grãos em torno de 17 gramas e sua reação à peroxidase é positiva. Embora resistente à mancha olho-de-rã, à pústula bacteriana, ao cancro-da-haste e tolerante ao ódio, é suscetível à podridão-vermelha-da-raiz, aos nematóides-de-galha e aos nematóides-de-cisto.

A cultivar BRS Rosa originou-se do cruzamento 'FT Guaíra' X 'FT Estrela', realizado entre 1999 e 2001 e foi testada pelo método de desenvolvimento Genealógico Modificado (BRIM, 1996).

O cruzamento e as etapas até a geração F5 foram realizadas na Embrapa Soja, em Londrina-PR. A partir da geração F6, recebeu a denominação BR95-15305 e participou de vários ensaios conduzidos regionalmente no Estado de Goiás e no Distrito Federal. Esses ensaios foram delineados em blocos ao acaso, com quatro repetições por local em testes finais ou VCUs (Valor de Cultivo e Uso) durante dois anos. Nesses últimos testes, também realizados no Estado de Goiás e no Distrito Federal, ela superou a produtividade das testemunhas 'FT 2000' e 'Emgopa 316' em 9% e 11%, respectivamente, (Tabela1).

**Tabela 1.** Produtividade média e outras características da BRS Rosa e testemunhas, em 9 locais\*, em Goiás e no Distrito Federal, nas safras 1998/1999 e 1999/2000. Embrapa.

Genótipo	Altura de plantas (cm)	Ciclo (dias)	Produtividade (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRS Rosa	76	112	3164	109
FT 2000	88	112	2914	100
BRS Rosa	76	112	3164	111
Emgopa 316	88	111	2845	100

\* Planaltina, PAD-DF, Anápolis, Chapadão do Céu, Cristalina, Goiatuba, Luziânia, Rio Verde e Senador Canedo.

BRS Rosa é indicada para ser cultivada em solos corrigidos, com população de 350 mil a 400 mil plantas/ha. A época mais indicada para a semeadura é a primeira quinzena de novembro, podendo ser um pouco antecipada, desde que a umidade do solo esteja adequada.

Devido ao ciclo curto, essa cultivar, quando semeada mais cedo, permite o cultivo de outra espécie (milho, sorgo, girassol), logo depois da sua colheita sendo, portanto, adequada para a prática da safrinha.

## Referências Bibliográficas

ALMEIDA, L. A.; KIIHL, R. A. S.; SPEHAR, C. R.; VILELA, L.; P. M. F. O.; ROLIM, R. B.; ARANTES, N. E.; MIRANDA, M. A. C.; SOUZA, P. I. de M. de. Doko: uma cultivar para o Brasil Central. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA DE SOJA, 2., 1981, Brasília. Anais... Londrina: Embrapa-CNPSO, 1982. v. 2, p. 412-415.

BRIM, C. A. A modified pedigree method of selection in soybeans. *Crop Science*, Madison, v.6, p. 220, 1996.

KIIHL, R. A. S.; GARCIA, A. The use of the long-juvenile trait in breeding soybean cultivars. In: WORLD SOYBEAN RESEARCH CONFERENCE, 4., 1989, Buenos Aires. Proceedings... Buenos Aires: AASOJA, 1989. v. 2, p. 994-1000.

SOUZA, P. I. de M. de; SPEHAR, C. R.; MOREIRA, C. T.; URBEN FILHO, G. Technology to extend soybean cultivation to the Tropical Savannas of Brazil. In: WORLD SOYBEAN RESEARCH CONFERENCE, 5., 1994, Chiang Mai, Thailand. **Soybean feeds the world: proceedings**. Bangkok: Kasetsart University Press, 1997. p. 478-481.

SOUZA, P. I. de M. de; SPEHAR, C. R.; URBEN FILHO, G.; MOREIRA, C. T. BR-40 (Itiquira): uma soja mais precoce para os cerrados. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, v. 28, n. 5, p. 641-644, maio 1993.

SPEHAR, C. R. Breeding soybeans to the low latitudes of Brazilian Cerrados (Savannahs). *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, v. 29, n. 8, p. 1167-1180, ago. 1994.

# BRS Rosa - a New Yearly Soybean Cultivar to Goiás State and Federal District

**Abstract** - Until now there are few early soybean cultivars with adequate characteristics of productivity and plant height available to the economical soybean crop in the Cerrado Region. The yearly cultivars, besides to permit a better farm planning for planting and harvesting, thy also allow the use of no-tillage technique with two crop systems such as soybean before corn, sorghum or sunflower. BRS Rosa is a early cultivar (112 days of cycle) originated from the cross between FT Guaira X FT Estrela, resulting from a group work including Embrapa Cerrados, Embrapa Soja plus a significant financial support of Cerrados Fundation. In the final testes to cultivars releasing, BRS Rosa was superior then the test cultivars such as FT 2000 and Emgopa 316. This cultivar is recommended to be cropped in Cerrado fertile soils of Goias State and Federal District.

**Index terms:** cerrado, productivity, diseases, no-tillage.

## Comunicado Técnico, 105

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Cerrados**

**Endereço:** BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza

**Caixa postal:** 08223 CEP 73310-970

**Fone:** (61) 388-9898

**Fax:** (61) 388-9879

**E-mail:** sac@cpac.embrapa.br

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados

**1ª edição**

1ª impressão (2003): 100 exemplares

## Comitê de Publicações

**Presidente:** Dimas Vital Siqueira Resck.

**Editor Técnico:** Carlos Roberto Spehar.

**Secretária Executiva:** Nilda Maria da Cunha Sette.

## Expediente

**Supervisão editorial:** Jaime Arbués Carneiro.

**Revisão de texto:** Maria Helena Gonçalves Teixeira

**Normalização bibliográfica:** Rosângela Lacerda de Castro

**Editoração eletrônica:** Leila Sandra Gomes Alencar.

**Impressão e acabamento:** Divino Batista de Souza

Jaime Arbués Carneiro.